



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS  
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office  
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

**ALERTA/CIEVS/SES-MA**

**NÚMERO 20 | 07/10/2022**

**Data:** 07/10/2022

**REDE CIEVS - Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública**

**EVENTO: RUMOR SOBRE "DETECÇÃO DO VÍRUS DA POLIOMIELITE (SABIN LIKE 3)  
EM COMUNICAÇÃO DE RISCO DO CIEVS/PARÁ**

**DATA DO EVENTO/NOTIFICAÇÃO: 06/10/2022**

### **1. DESCRIÇÃO DO EVENTO:**

O CIEVS-MA, captou por meio do grupo de whatsapp da Rede CIEVS (Comunicação de Risco Nº 3 de 05/10/2022 - CIEVS/PA), a informação sobre um caso de Paralisia Flácida Aguda-PFA em criança do sexo masculino, 3 anos de idade, residente do município de Santo Antônio do Tauá/PA, que apresentou manifestação clínica, com febre, dores musculares, mialgia e quadro de paralisia flácida e aguda com comprometimento e redução motora nos membros inferiores com progressão de 24 horas após receber as vacinas Tríplice Viral e VOP.

Segundo a Comunicação de Risco do CIEVS PA, assunto "**Detecção do vírus da poliomielite (SABIN LIKE 3)**" no estado do Pará, o caso está sendo investigado pela Vigilância Epidemiológica municipal, e que o Laboratório de Referência do Instituto Evandro Chagas – IEC emitiu laudo com resultado de “Sabin Like 3”. Deve-se esclarecer que a vacinação com a VOP (vírus atenuado dos sorotipos 1 e 3), seja esperado a excreção do referido vírus nas fezes. Assim, o isolamento viral, a partir da amostra de fezes coletada, de criança recém vacinada é esperada a detecção do vírus vacinal (Sabin) dos tipos 1 e 3, vacina usada atualmente no território brasileiro.

Embora o evento esteja sendo investigado como evento associado a vacina VOP, outras hipóteses diagnósticas não foram descartadas, como exemplo a Síndrome de Guillain Barré, ( Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2019).

Com o objetivo de minimizar eventuais ruídos que possam surgir diante dessa COMUNICAÇÃO DE RISCO, as informações disponíveis sugerem tratar-se remotamente de um caso de Paralisia Flácida Aguda-PFA suspeito de um evento adverso à vacina VOP que está em investigação.

Diante da circulação do comunicado, o Ministério da Saúde - MS emitiu Nota esclarecendo que a criança foi atendida ambulatorialmente, e que não chegou a ser internada, evoluindo bem



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS  
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office  
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

com recuperação da força muscular e permanecendo com discreta claudicação em membro inferior esquerdo.

A Nota informa ainda que de 1989 até 2012, de 764 milhões de doses de VOP aplicadas em crianças de todo país ocorreram somente 50 casos de pólio vacinal. A partir de 2012, com a introdução do esquema sequencial VIP/VOP não ocorreram mais casos de pólio vacinal no país.

Esclarece ainda a importância de se reforçar que poliovírus Sabin Like 3 detectado nesse caso no estado do Pará **não tem caráter transmissível e não altera o cenário epidemiológico no território nacional**, ou seja, não há casos confirmados de poliomielite no Brasil desde o ano de 1989 e o país segue com a certificação de erradicação da Poliomielite.

Apesar do cenário preocupante no nível internacional e da possibilidade de risco de reintrodução da poliomielite no Brasil, e pelo Maranhão estar incluído nesse contexto como um dos estados classificados no grupo como de **risco muito alto** para a reintrodução da doença devido o perfil epidemiológico, e além de ter-se como agravante o aumento do fluxo de pessoas pelo seu potencial turístico e comercial do estado, reforça-se para que todos os serviços de saúde do Maranhão fiquem atentos e vigilantes quanto aos sinais e sintomas de poliomielite, principalmente as Paralisia Flácidas Agudas, para notificação e investigação de casos suspeitos que por ventura possam ser detectados.

## 2. AÇÕES REALIZADAS:

- Comunicação à Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão- SES-MA;
- Comunicação e articulação com a Área Técnica do Programa das Paralisias Flácidas e Agudas do Departamento de Epidemiologia – SES/MA;
- Elaboração e divulgação de Alerta;

## 3. STATUS DO EVENTO:

Em acompanhamento junto a área técnica, das informações e posicionamento do nível nacional.

## 4. RECOMENDAÇÕES

A situação serve de alerta aos gestores e profissionais de saúde, sinalizando a necessidade urgente de:



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS**  
**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS**  
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office  
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

- Garantir altas coberturas vacinais com as vacinas do calendário vacinal, com destaque para as vacinas contra poliomielite (VIP/VOP)
- Notificar, de forma, imediata todos os casos de PFA com coleta oportuna de fezes (até 14 dias a partir do déficit motor);
- Aos pais e familiares de crianças menores de 5 anos para atualizar o cartão de vacinação da criança.

Dessa forma, devemos estar preparados para detecção precoce de casos de PFA e darmos respostas rápidas diante de um evento ou surto por poliomielite.

**São Luís, 07 de outubro de 2022.**

Equipe CIEVS/SES-MA

Apoio da Área Técnica do Programa das Paralisias Flácidas Agudas - PFA do Departamento de Epidemiologia/SES/MA